

Bolsas fecham em alta

REJANE AGUIAR

Agência JB

SÃO PAULO — Com a recuperação das bolsas de valores da Ásia e com a calma no mercado financeiro internacional, as bolsas de valores brasileiras encerraram o dia de ontem em alta. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em 2,03%, com volume negociado de R\$ 677,822 milhões e o Índice Bovespa em 9.415 pontos. A Bolsa do Rio de Janeiro (BVRJ) também registrou evolução positiva de 1,9%. O volume negociado no Rio foi de R\$ 11,771 milhões e o IBV chegou aos 34.590 pontos.

Na Bovespa as ações mais negociadas foram Telebrás PN, Petrobrás PN e Telesp PN. A maior alta foi Cemig PN, com avanço de 8,36%, e a maior baixa foi Eletropaulo PN, que caiu 5,2%. Na BVRJ, a ação que mais subiu foi Usiminas PNEG (+11,7%) e a que mais caiu foi Cataguases Leopoldina AN (-2,44%). As mais negociadas foram Telebrás ON, Telebrás PN e Eletrobrás BN.

Fábio Pina, analista econômico

do Banco Fenícia, acredita que as boas notícias do cenário externo - bolsas em alta e disposição dos Estados Unidos em ajudar a sanar a crise asiática - contribuíram para que as bolsas brasileiras apresentassem um resultado positivo ontem. Outro fator foi o desempenho da Bolsa de Nova Iorque, que, no fechamento das bolsas brasileiras, registrava alta de 1,02%. "A retomada dos investimentos na Bovespa também influenciou a tendência de alta das bolsas no Brasil", afirmou.

A tranquilidade também atingiu os mercados de câmbio e de juros. No câmbio, o mercado à vista fechou praticamente estável em relação ao dia anterior, com o dólar comercial cotado a R\$ 1,1180 para compra e a R\$ 1,1181 para venda. O mercado futuro indicou tendência de baixa para as cotações do dólar nos próximos meses. O vencimento de fevereiro, por exemplo, fechou projetando queda de 0,17%. Os juros futuros também encerraram o dia em queda, com a taxa anual efetiva para fevereiro em 38,70%.